

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 539 - 1/4

**O IMPACTO DA INSTRUÇÃO ACADÊMICA NO AUTORITARISMO
DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE AOS
TRANSTORNOS MENTAIS**MACHADO, Angelina Moda¹
COSTA Jr, Moacyr Lobo da²
PEDRÃO, Luiz Jorge³

INTRODUÇÃO: A transformação na enfermagem psiquiátrica brasileira começou a no final da década de 1960, quando suas ações começaram a ter base no relacionamento terapêutico, com o papel do enfermeiro baseado no relacionamento estabelecido com o portador de transtorno mental a partir da compreensão do significado de seu comportamento (PEDRÃO et al., 2003). Os enfermeiros com formação específica para o cuidado ao portador de transtorno mental, ainda são poucos (PEDRÃO et al., 2005), assim, o enfermeiro que deseja inserir-se em serviços de assistência psiquiátrica, necessita de conhecimentos que o levem a condutas adequadas e terapêuticas. O enfermeiro psiquiátrico, na busca de sua melhor definição, precisa um melhor conhecimento de si próprio, para constituir-se como ferramenta de trabalho no contexto interpessoal. Vigiar, punir e controlar são características que marcaram a história da enfermagem psiquiátrica, no entanto, esse papel autoritário deve ser substituído por outro, que é o terapêutico. Para isso, o autoritarismo tem necessidade de ser trabalhado, pois, atitudes autoritárias, são diferentes de atitudes firmes, apoiadas no saber (PEDRÃO et al., 2003). Este contexto torna o estudo de atitudes de futuros enfermeiros frente aos transtornos mentais, particularmente importante, pois possibilita a reflexão sobre todo o seu aprendizado e mudanças no sentido de tornar a prática profissional mais adequada. O aluno de enfermagem possui forte tendência a carregar consigo estereótipos e preconceitos em relação aos transtornos mentais e seus portadores, semelhantes aqueles da população em geral.

¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem Psiquiátrica - Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, Brasil. angelina_moda@yahoo.com.br. Endereço: Rua São Sebastião, n.698, apto 801, Centro. CEP: 14015-040. Ribeirão Preto, SP. Tel: (16) 3602-3418.

² Bacharel em Estatística e Sanitarista. Professor Doutor do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, Brasil.

³ Enfermeiro. Professor Doutor do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, Brasil.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 539 - 2/4**

Assim, estudar o autoritarismo frente aos transtornos mentais de alunos ingressantes no curso de graduação em enfermagem e se houve mudança ao longo de seu processo de ensino, frente à instrução acadêmica, principalmente a proveniente Área de Enfermagem Psiquiátrica, é particularmente importante. **OBJETIVO:** Mostrar o impacto da instrução acadêmica, particularmente a proveniente da Área de Enfermagem Psiquiátrica, no autoritarismo de alunos do Curso de Graduação em Enfermagem frente aos transtornos mentais e seus portadores. **METODOLOGIA:** Participaram deste estudo 51 alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) ingressantes no ano de 2005. Para isso, foi utilizado o fator autoritarismo da escala de atitudes - Opiniões Sobre os Transtornos Mentais – OTM (COHEN & STRUENING, 1962), traduzida e validada para o nosso meio (RODRIGUES, 1983). A escala foi aplicada aos alunos em sala de aula, quando cursavam o primeiro semestre, e, depois, quando cursavam o oitavo semestre do curso referido. Os escores fatoriais brutos obtidos com a aplicação da OTM foram padronizados segundo o sistema Sten, trabalhando-se, dessa forma, com os escores compostos médios, comparativamente, através da análise de variância do fator e dos respectivos anos (STRUENING & COHEN, 1963). **RESULTADOS:** Os resultados mostraram uma queda no autoritarismo dos alunos do primeiro para o quarto ano, significando que os formandos estavam menos autoritários que no ingresso no Curso. A queda de um ponto nos escores Sten para o autoritarismo foi altamente significativa ($p=0,0003$). **DISCUSSÃO:** Estudar comparativamente o autoritarismo de alunos frente aos transtornos mentais e seus portadores, quando ingressantes no Curso de Graduação em Enfermagem, e, depois, quando estão prestes a terminar o referido Curso, é particularmente importante, pois permite uma observação da trajetória desses alunos pela instrução acadêmica, principalmente a proveniente de disciplinas da área específica de Enfermagem Psiquiátrica, apontando sua influência em possíveis modificações na maneira desses alunos compreenderem melhor os transtornos mentais e seus portadores, diminuindo os estereótipos e preconceitos, e conferindo a esses estudantes chances maiores de condutas terapêuticas com a pessoa em questão. É importante salientar, que os alunos iniciantes trazem consigo, ainda, influência de um meio sócio-cultural autoritário

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 539 - 3/4**

e discriminador que exclui o portador de transtorno mental. O formando, com o seu aprendizado acadêmico, tem a oportunidade de confrontar as atitudes que exibia, quando ingressante, com outras, que seus professores e profissionais da referida área mostravam quando interagem com o portador de transtorno mental referido, e, assim, mudar sua atitude, como ocorreu, conforme foi mostrado no presente estudo. **CONCLUSÃO:** A instrução acadêmica, particularmente a proveniente da Área de Enfermagem Psiquiátrica, teve uma influência extremamente favorável à diminuição do autoritarismo dos alunos do Curso de Enfermagem frente aos transtornos mentais e seus portadores. Para ocorrer mudança de atitude frente à determinada situação, é necessário um tempo de vivências e experiências, até que o novo aprendizado ou as novas posturas frente às situações sejam incorporadas, o que ocorreu com o referido autoritarismo dos alunos, considerando que o seu tempo de instrução acadêmica foi suficiente para tal mudança, e, também porque, além de conteúdos teóricos tiveram oportunidades de vivências práticas, o que se constituiu em um fator relevante quando somado com oportunidades que tiveram de observar as atitudes dos professores em suas interações com o portadores de transtornos mentais, constituindo-se em verdadeiros modelos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

- 1 PEDRÃO, L. J.; AVANCI, R.C.; MALAGUT, S. E.; AGUILERA, A. M. S. Atitudes frente á doença mental: estudo comparativo entre ingressantes e formandos em enfermagem. Medicina, Ribeirão Preto, janeiro-março, v.36, p.37-44, 2003.
- 2 PEDRÃO, L. J.; GALERA, S. A. F.; SILVA, M. C. P.; GONZALEZ, A.C.; COSTA, M. L. Jr.; SOUZA, M. C. B. M.; et al. Perfil das atitudes de formandos em enfermagem frente aos transtornos mentais no Brasil, Chile e Peru. Rev Latino-am Enfermagem, maio-junho, v.13, nº3 p.339-343, 2005.
- 3 COHEN, J.; STRUENING, E .L. Opinions about mental illness in the personnel of two large mental hospitals. Journal of Abnormal Society Psychology, v.64, nº5, p.349-360, 1962.
- 4 RODRIGUES, C.R.C. Atitudes frente à doença mental: estudo transversal de uma amostra de profissionais da saúde. [tese]. Ribeirão Preto (SP): Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ USP; 1983.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 539 - 4/4

5 STRUENING, E.L.; COHEN, J. Fatorial invariance and other psychometric characteristics of five opinions about mental illness factors. *Education Psychological Measurement*, v.23, nº3, p.289-298, 1963.

Palavra-chave: Enfermagem psiquiátrica. Saúde mental. Transtorno mental. Atitude.